

I Editorial

Revisão sistemática da literatura e integridade na pesquisa

doi: 10.5123/S1679-49742014000100001

A Revista Epidemiologia e Serviços de Saúde (RESS) inicia, neste número, a publicação da série Revisão Sistemática. Para isso, conta novamente com a colaboração do Prof. Dr. Maurício Gomes Pereira, autor da bem-sucedida série Comunicação Científica, cuja publicação na RESS iniciou-se no segundo volume de 2011 e encerrou-se no quarto volume de 2013, com sete artigos que trataram das diferentes etapas na elaboração de um artigo científico.¹⁻⁸ Participará também como autora da nova série a Dra. Taís Freire Galvão, que tem vasto conhecimento da matéria.

A revisão sistemática é uma revisão da literatura realizada a partir de uma pergunta de pesquisa definida, por meio da qual se busca identificar, avaliar, selecionar e sintetizar evidências de estudos empíricos que atendam a critérios de elegibilidade predefinidos. Na condução de uma revisão sistemática, são utilizados métodos voltados à minimização de vieses, de maneira a se produzir achados mais confiáveis que possam ser usados para informar a tomada de decisão.^{9,10}

Esse tipo de estudo constitui-se a base para a realização dos estudos de metanálise, definidos como a análise de múltiplos estudos, incluindo técnicas estatísticas para agregar e contrastar os resultados dos diferentes estudos incluídos na revisão sistemática.¹¹ Revisões sistemáticas e metanálises são elementos-chave da saúde baseada em evidências.¹²

O primeiro texto da série Revisão Sistemática, publicado neste número, aborda a elaboração da pergunta de pesquisa.¹³ Os seguintes detalharão diversos aspectos relacionados a este tipo de estudo, incluindo os itens constantes no PRISMA Statement, documento que orienta o relato transparente de revisões sistemáticas e metanálises.¹⁴

Espera-se que a publicação da série se constitua em um incentivo para a produção de revisões sistemáticas voltadas a responder a perguntas relevantes para a saúde pública, e que possam fornecer evidências para subsidiar a tomada de decisão na vigilância em saúde.

Neste número, a RESS publica também a versão traduzida para o português da Declaração de Montreal. Trata-se de documento elaborado durante e após a III Conferência Mundial sobre Integridade na Pesquisa (*3rd World Conference on Research Integrity*), evento realizado em Montreal, Canadá, em maio de 2013, no qual a RESS esteve representada. O documento aborda a integridade em pesquisa e colaborações em investigações que cruzam fronteiras. Esse tipo de pesquisa é de fundamental importância para o avanço do conhecimento científico em âmbito mundial. Contudo, apresenta particularidades e desafios para que seja conduzido de maneira responsável e respeitando-se a integridade na pesquisa. A Declaração de Montreal delinea as responsabilidades dos parceiros individuais e institucionais envolvidos neste tipo de pesquisa, em suas diversas etapas, desde o planejamento até a publicação.¹⁵

A publicação desta versão é oportuna, uma vez que questões relacionadas à qualidade e às formas de avaliação da produção científica têm sido intensamente debatidas na atualidade. Ademais, em 2015, o Brasil sediará a IV Conferência Mundial sobre Integridade na Pesquisa, a ser realizada no Rio de Janeiro, com o tema “Recompensas à pesquisa e integridade: a melhoria dos sistemas para promover a pesquisa responsável” (*Research rewards and integrity: improving systems to promote responsible research*).¹⁶

Com a publicação da série Revisão Sistemática e da versão traduzida da Declaração de Montreal, a RESS busca apoiar iniciativas que promovam o contínuo aprimoramento da qualidade da pesquisa científica e a integridade na pesquisa. Ainda, reafirma seu empenho para o avanço no conhecimento científico, com particular interesse na área da vigilância em saúde e em benefício do Sistema Único de Saúde do Brasil (SUS).

Leila Posenato Garcia

Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada, Brasília-DF, Brasil

Referências

1. Garcia LP. Comunicação e redação científica para a epidemiologia e os serviços de Saúde. *Epidemiol Serv Saude* [Internet]. 2012 jun [citado 2014 fev 18];21(2):193-4. Disponível em: http://scielo.iec.pa.gov.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1679-49742012000200001&lng=pt&lng=pt. 10.5123/S1679-49742012000200001
2. Pereira MG. Estrutura do artigo científico. *Epidemiol Serv Saude* [Internet]. 2012 jun [citado 2014 fev 18];21(2):351-2. Disponível em: http://scielo.iec.pa.gov.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1679-49742012000200018&lng=pt
3. Pereira MG. Preparo para a redação do artigo científico. *Epidemiol Serv Saude* [Internet]. 2012 jul-set [citado 2014 fev 18];21(3):515-6. Disponível em: http://scielo.iec.pa.gov.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1679-49742012000300017&lng=pt
4. Pereira MG. A introdução de um artigo científico. *Epidemiol Serv Saude* [Internet]. 2012 dez [citado 2014 fev 18];21(4):675-6. Disponível em: http://scielo.iec.pa.gov.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1679-49742012000400017&lng=pt
5. Pereira MG. A seção de método de um artigo científico. *Epidemiol Serv Saude* [Internet]. 2013 mar [citado 2014 fev 18];22(1):183-4. Disponível em: http://scielo.iec.pa.gov.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1679-49742013000100020&lng=pt
6. Pereira MG. A seção de resultados de um artigo científico. *Epidemiol Serv Saude* [Internet]. 2013 jun [citado 2014 fev 18];22(2):353-4. Disponível em: http://scielo.iec.pa.gov.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1679-49742013000200017&lng=pt
7. Pereira MG. A seção de discussão de um artigo científico. *Epidemiol Serv Saude* [Internet]. 2013 set [citado 2014 fev 18];22(3):537-8. Disponível em: http://scielo.iec.pa.gov.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1679-49742013000300020&lng=pt
8. Pereira MG. O resumo de um artigo científico. *Epidemiol Serv Saude* [Internet]. 2013 dez [citado 2014 fev 18];22(4):707-8. Disponível em: http://scielo.iec.pa.gov.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1679-49742013000400017&lng=pt
9. Greenhalgh T. How to read a paper: papers that summarise other papers (systematic reviews and meta-analyses). *BMJ*. 1997 Sep;315(7109):672-5.
10. Higgins JPT, Green S, editors. *Cochrane handbook for systematic reviews of interventions, version 5.1.0 (updated March 2011)* [Internet]. Oxford: The Cochrane Collaboration; 2011 [cited 2014 Feb 17]. Available from: <http://handbook.cochrane.org/>
11. Greenland S, O'Rourke K. Meta-analysis. In: Rothman KJ, Greenland S, Lash TL, editors. *Modern epidemiology*, 3rd ed. Philadelphia: Lippincott Williams & Wilkins; 2008. p. 652-82.
12. Khan KS, Kunz R, Kleijnen J, Antes G. Five steps to conducting a systematic review. *J R Soc Med*. 2003 Mar;96(3):118-21.
13. Galvão T, Pereira MG. Revisões sistemáticas da literatura: passos para sua elaboração. *Epidemiol Serv Saude*. 2014 mar;23(1):183-4.
14. Moher D, Liberati A, Tetzlaff J, Altman DG, PRISMA Group. Preferred reporting items for systematic reviews and meta-analyses: The PRISMA Statement. *PLoS Med*. 2009 Jul;6(7):e1000097.
15. Declaração de Montreal sobre integridade em pesquisa e colaborações em investigações que cruzam fronteiras. Tradução de Duarte EF. *Epidemiol Serv Saude*. 2014 mar;23(1):185-6. Tradução de: Montreal statement on research integrity in cross-boundary research collaborations.
16. Kleinert S, Horton R. How should medical science change? *Lancet*. 2014 Jan;383(9913):197-8.